

TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE: DIAGNÓSTICO, COMORBIDADES E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Personality Disorders: Diagnosis, Comorbidities, and Therapeutic Approaches

Cristiane del Corsso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7195-351X>

Doutora em Fisiologia

Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

E-mail: cdcorsso@gmail.com

Edilson Misael Guimarães

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7660-3703>

Mestre em Ciências da Saúde

Universidade Salgado de Oliveira

E-mail: Edilsonenf@gmail.com

Thaís de Souza Aquino

Pós-Graduada em Psiquiatria

Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo

E-mail: psiquiatriadrathais@gmail.com

Taiana Mara Roma

Pós graduanda em Psiquiatria

Santa Casa de São Paulo

E-mail: taianaroma@gmail.com

Yoel Raydel Marzán De la Rosa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8392-2501>

Especialista em Saúde da Família

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

E-mail: yoelmarzandlrosa@gmail.com

Urias Antônio de Souza Júnior

Graduando em Medicina

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

E-mail: urias.vox@hotmail.com

Nayara dos santos Toffoli

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4003-7892>

Graduanda em Medicina

Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

E-mail: nayaratoffoli@uni9.edu.br

Alíxia Jacqueline Cruz Chaumeron

Graduanda em Medicina

Universidade Nove de Julho (UNINOVE)

E-mail: alixiacruz@uni9.edu.br

Cauã Luis Silva Ribeiro Cutrim

Graduando em Medicina

Faculdade Pitágoras de medicina de Codó (FPMC)

E-mail: caualuis061@gmail.com

Rafaela Formicoli Alves

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7180-8500>

RESUMO

Introdução: Os transtornos de personalidade (TPs) representam um grupo de condições psicológicas caracterizadas por padrões persistentes de pensamento, comportamento e emoções, que causam sofrimento significativo e prejudicam a adaptação social e funcional do indivíduo. A literatura sobre a etiologia e os mecanismos neurobiológicos dos TPs é escassa, com foco principalmente nos aspectos psicodinâmicos, como vínculos parentais e teorias de ligação. A avaliação dos TPs exige uma abordagem clínica e psicodiagnóstica minuciosa, que se apoia em ferramentas específicas como entrevistas estruturadas e escalas de avaliação, além da avaliação psicológica complementar. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar e discutir os aspectos clínicos, prognósticos, comorbidades e abordagens terapêuticas dos transtornos de personalidade, com ênfase nas especificidades de cada cluster de TPs, além de fornecer insights sobre o tratamento psicoterápico e farmacológico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura com base em estudos longitudinais, epidemiológicos e de prevalência, incluindo dados de grandes pesquisas como o National Epidemiologic Survey on Alcohol and Related Conditions (NESARC). Além disso, foram analisadas as abordagens terapêuticas, tanto farmacológicas quanto psicoterápicas, com ênfase nas estratégias aplicadas a cada grupo de transtornos de personalidade (Clusters A, B e C). **Resultados:** Os TPs apresentam uma prevalência variável ao longo da vida, com a tendência de redução dos casos conforme o envelhecimento. Estudos longitudinais indicam que, apesar da melhora significativa dos sintomas com o tempo, os traços mal-adaptativos da personalidade tendem a persistir na vida adulta, afetando negativamente a funcionalidade social e profissional dos indivíduos. Os transtornos do Cluster A (esquizotípico, paranoide e esquizoide) são frequentemente associados a transtornos do espectro da esquizofrenia, enquanto os do Cluster B (borderline, antissocial, histriônico e narcisista) apresentam alta taxa de comorbidade com transtornos de humor, uso de substâncias e transtornos alimentares. Já os TPs do Cluster C (evitativa, dependente e obsessivo-compulsiva) estão associados principalmente a transtornos de ansiedade. **Discussão:** A avaliação clínica dos TPs é frequentemente desafiada pela comorbidade com outros transtornos mentais, o que pode obscurecer o diagnóstico e dificultar o tratamento. A comorbidade com transtornos por uso de substâncias é particularmente prevalente, especialmente nos TPs do Cluster B. O tratamento dos TPs, em geral, segue princípios adaptados de abordagens terapêuticas para transtornos psicóticos, transtornos de ansiedade e transtornos de personalidade borderline. A psicoterapia é uma abordagem essencial para todos os tipos de TPs, e os tratamentos farmacológicos são direcionados conforme as características de cada transtorno, com ênfase no uso de antidepressivos, antipsicóticos e estabilizadores de humor, especialmente no tratamento do transtorno borderline. **Conclusão:** Os transtornos de personalidade são condições persistentes e complexas, com manifestações que variam amplamente ao longo da vida. A intervenção precoce e a abordagem terapêutica adequada, tanto psicoterápica quanto farmacológica, são cruciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O envelhecimento parece reduzir a prevalência dos TPs, mas os traços de personalidade disfuncionais muitas vezes permanecem, exigindo acompanhamento contínuo. A investigação sobre comorbidades e estratégias de tratamento mais eficazes continua a ser uma área importante para o avanço da compreensão e manejo dos TPs.

Palavras-chave: transtornos de personalidade; avaliação clínica; comorbidades; tratamento psicoterápico; clusters de personalidade.